**PERFIL CLÍNICO-TERAPÊUTICO DE CASOS DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA (LTA) NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM-PARÁ**

Vanessa Vinente de Oliveira1

Nathallia Lorena do Nascimento Silva2

Gabriel Lauffer Castelo Branco da Silva3

**INTRODUÇÃO:** A leishmaniose tegumentar americana (LTA) é uma doença infecciosa que atinge pele e mucosas e vem apresentando aumento significativo de incidência nas últimas décadas, com prevalência global de aproximadamente 2 milhões de casos anuais no mundo. Este estudo, objetivou identificar o perfil clínico-terapêutico dos portadores de Leishmaniose Tegumentar Americana no município de Santarém-PA entre os anos de 2014 a 2017**MATERIAIS E MÉTODO:** Estudo descritivo, retrospectivo, analítico transversal, também denominado de cross-sectional ou de prevalência, com abordagem quantitativa. Foram incluídos, como espaço amostras, 438 casos positivos para LTA, atendidos no Centro de Controle de Zoonozes de Santarém-Pa. As variáveis foram analisadas com teste qui-quadrado de aderência. **RESULTADOS:** Os resultados evidenciaram que prevaleceram as infecções no sexo masculino 86,3%, na faixa etária de 20 – 40 anos com 53,8%, agricultor foi à ocupação mais comum 28,9%, moradores da área rural 83,6%, apresentaram lesões únicas 74,5%, a região corporal mais atingida foram os membros inferiores 43,40%. O Antimonial Pentavalente (Glucantime) foi aplicado em 87% dos casos atendidos, a maioria 72,8% não apresentou efeitos colaterais, epitelização completa foi à resposta terapêutica mais prevalente 28,7%. A cidade com maior registro de notificação foi Santarém 173 casos (39,36%). **DISCUSSÃO:** A LTA é uma doença endêmica na região e acomete com maior frequência, a população adulto-jovem do sexo masculino, entretanto, não se pode inferir que seja restrita a um único sexo. Mas, pode ser caracterizada como típica de ambiente rural, com clinica associada àscondições laborais e ambientais. O município em questão, é polo de referência em saúde para as mesorregiões e concentra grande número de áreas de agricultura e garimpo, fatos que sugerem causas da maior prevalência. Como resposta terapêutica, há prevalência de cura, associada aos diagnóstico e tratamento precoces e boa adesão populacional. **CONCLUSÃO:** Torna-se necessário incentivar a realização contínua de medidas preventivas e ações de educação em saúde nas áreas endêmicas de ocorrência da doença, para promover o controle dos vetores e o diagnóstico precoce da LTA, podendo assim, reduzir o número de casos da doença na região.

**Palavras – Chave:** Leishmaniose cutânea. Epidemiologia. Perfil de saúde.